MELHORANDO SEMPRE

Graças a Deus os Batistas Nacionais estão encontrando seu próprio caminho. Cada vez que nos reunimos, quer em Assembléia geral, quer em reunião de liderança, voltamos certos de que estamos aprimorando o nosso sistema de governo e de trabalho cooperativo.

Estamos voltando agora da II Reunião do Conselho de Planejamento e Execução (CONPLEX), desta feita realizada em Salvador-BA. E como as coisas funcionaram bem! Aleluia! Até parece que o Conselho de Planejamento e Execução, já vem se reunindo há 10 anos, dado a maturidade com que os assuntos foram conduzidos e as soluções dadas aos problemas. Reunião autêntica de batistas: muito debate, muita liberdade nas decisões, mas nenhuma leviandade, nenhum tempo desperdiçado, nem personalismos, nem disputa de poder. O Presidente conduziu os trabalhos com muita maestria e os conselheiros se portaram com muita dignidade. Notava-se preocupação de todos em tomar uma decisão consciente e feita com muito temor a Deus.

Foram escolhidos os novos secretários, escolhido também o Secretário Executivo da ALBAMA. Decidiu-se sobre a obra de Missões, sua nova dinâmica, dando prosseguimento ao programa votado no CONPLEX passado. Programou-se também as comemorações dos 15 anos da denominação no próximo ano; votou-se um Alvo comemorativo para o dia de Missões no Poder do Espírito de Cr$15.000.000, (Quinze milhões de cruzeiros), correspondendo cada milhão a um ano de vida dos Batistas Nacionais. E muitas outras decisões que cremos contribuirão para o sucesso do trabalho.

Cremos que vamos chegar a Juiz de Fora em 1983 com tudo já em funcionamento e consolidado o nosso novo sistema administrativo e cooperativo de nosso trabalho. O Senhor está conosco!

Instituímos uma nova modalidade em nossos trabalhos do CONPLEX:

1. Realizar as reuniões do Conselho em pontos estratégicos de nosso país. Assim já tivemos a primeira reunião no Rio de Janeiro, agora tivemos a segunda em Salvador, e a terceira já está marcada para Aracaju-SE.

2. Convocar o povo para conhecer os nossos líderes nacionais e representantes dos campos e informá-lo sobre o nosso trabalho.

Tais reuniões em Salvador foram muito bem concorridas em Igrejas diferentes durante as noites. E cremos que surtiram resultados positivos.

Continuamos a trabalhar no aprimoramento da nossa estrutura. Uma comissão de homens capazes e interessados em dar aos Batistas Nacionais um instrumento de Trabalho Cooperativo que satisfaça suas aspirações foi eleita. Na próxima reunião do CONPLEX cremos que já vamos chegar com algo bem mais concreto para ser examinado e discutido até chegarmos à redação final do texto dos nossos estatutos. Enquanto isto, estamos testando o que está sendo aprovado a cada reunião. Temo-nos empenhado em fazer jus a confiança que os batistas nacionais nos depositou na Assembléia de Osasco. QUE O SENHOR NOS AJUDE!

Pr. Rosivaldo de Araujo

Salvador hospeda Conplex

Salvador hospedou o CONPLEX em sua última reunião de 22 a 25 de setembro. Foi tudo muito bom: boa hospedagem, boa comida, boa representação, boa recepção por parte dos pastores e líderes, boas reuniões noturnas.

Durante o dia o CONPLEX se reunia em sessões deliberativas e à noite reuniões inspirativas e informativas. Reunimo-nos com o povo na Igreja Batista Missionária de Salvador na primeira e na última noite, na Igreja Monte Hermon em Periperi do Pr. Misael Sena e na Igreja Lírio dos Vales do Pr. Jurandir Miguel. Em todas elas tivemos excelentes reuniões. O povo cantou, orou, glorificou a Deus, ouviu informações dos vários campos pelos próprios Secretários Regionais; ouviu sobre missões, sobre o programa da CBN.

A Igreja Batista Missionária, dirigida pelos Elis (Pr. Eli Dias de Melo e Pr. Eli Valverde), desdobrou-se em cuidados para conosco e tivemos o melhor. A decemos a acolhida que recebemos em Salvador.

O Trabalho – Não são muitas as nossas igrejas na c de: são apenas cinco. Estão bem freqüentadas e v Eles lutam com uma tremenda falta de espaço. Lu ainda com um ambiente carregado de umbandisr catolicismo. Mas há perspectivas de um trabalho melhor num futuro próximo. A Igreja Missionári tá com muitas congregações e as outras também.

No Estado nosso trabalho é forte e dinâmico sua sede em Ilhéus sob a liderança segura do Pr. berto Sabino, homem dinâmico e empreendedo trabalho no Estado está dividido em cinco regiõe derado por cinco coordenadores.

Grandes metas – Foi votado comemorarmos o anos dos Batistas Nacionais com festas e solenida

Continua na pág

O BATISTA NACIONAL

Órgão noticioso e doutrinário da Convenção Batista Nacional – nº 46 – Outubro/1981

Missionária se despede

Realizou-se com grande bênção o culto de despedida da Missionária Vera Lúcia Rocha. O culto foi realizado no santuário da Igreja Evangélica Central, situada à Av. Amazonas, no centro de Belo Horizonte.

A direção do trabalho ficou a cargo do Pr. Jeconias Dantas Lisbôa e contou com a colaboração dos pastores: Benjamim Maia, Rosivaldo de Araújo, Manoel Crisostomo, José Augusto Simão, Pedro Bronsveld, Aurelino Mendes (hospedeiro), Achilles Barbosa e Ary de Oliveira, que foi o orador oficial da noite. Durante o culto, apresentou-se o Conjunto Coral da Igreja Batista de Venda Nova e o Conjunto Vida Nova da Igreja Batista de Inconfidentes. Participaram do programa ainda as irmãs: Teresinha, da Igreja da Floresta, e Ester, ex-colegas de Seminário da Vera. Ouviram-se ainda palavras do Pr. Rosivaldo de Araujo (Secretário de Missões da CBN), que falou sobre a obra missionária e sua importância, destacando os Missionários Nacionais que já estão em plena atividade no campo e informando da partida para dias próximos do Missionário Pr. Acácio, que irá servir ao Senhor no exterior. O Missionário Pedro Bronsveld, falou aos presentes sobre a importância da obra do Senhor e da hora em que estamos.

No final do trabalho a Missionária Vera Lúcia foi convidada para receber a oração de imposição de mãos, quando agradeceu aos presentes, à família, à Igreja e ao Seminário pelo apoio e incentivo a continuar a luta pelo Reino de Deus.

Auditório cheio na despedida de Vera

Jejum e Oração

Marcado para o dia 15 de novembro o 19º Dia Nacional de Jejum e Oração.

Para o povo de Deus no Brasil, sem fronteiras denom nais. Dia de fogão apagado, como aconteceu com os (Jonas 3: 5-10). Dia de arrependimento, para endire nossas vidas com Deus. Dia para prantearmos diante d Todo-Poderoso por esta Pátria querida e por este povo b ro, para que abandone a macumba, a idolatria, o pec obras do diabo enfim, e se volte para Deus, que é pro perdoar, e desviará de nós o castigo que está para ser d do sobre este mundo pecamindso (Joel 2: 12-18). Todo de Deus, de coração descoberto, de mãos dadas, unid só propósito, clamando ao Senhor que tenha misericó Brasil e nos dê tempo de refrigério espiritual.

Jejuemos e oremos até que os céus se abram sobre nós bamos as copiosas chuvas de poder, cujos ruídos já come a ouvir.

BREVES

ITÁLIA

O culto de despedida do Pr. Acácio foi realizado no dia 9 de novembro na Igreja Batista da Lagoinha, à noite. O Pr. Acácio está indo para a Itália como missionário da CBN. Por enquanto ele está indo só. Voltará depois para buscar a família.

NOVA CONVENÇÃO

Organizou-se no dia 10 de outubro a Convenção das Igrejas Batistas Nacionais do Norte, Cibam-Norte, reunindo os Estados do Piauí, Maranhão, Pará e Território do Amapá. A sede ficou em Belém do Pará e o Secretário Geral, Pr. Aloísio Laurindo da Silva. (Reportagem completa no próximo número)

PASTORES SE DESLOCAM

Pr. Isaías Lobão deixando a Igreja Batista Central de Anápolis e indo para Imperatriz-MA; Pr. João Neves de Paragominas-PA, deixando a Igreja Missionária da cidade e indo para polis; Pr. Jonas Neves deixand greja Batista Getsêmani (Aerop e indo para a ALBAMA.

Pr. José Newton assumiu a Batista de General Carneiro-BH Afonso Celso assumiu a Igreja d Americana em BH; Pr. Ilton Q Cordeiro deixando a Igreja de RJ e indo para a Igreja Pente Norte, Brasília; Pr. Moisés D deixando a Igreja de Itambé-BA sumindo a Secretaria Administ da Convenção Batista Missioná Bahia ao lado do Pr. Sabino; P Augusto deixando Vila Rond Pará e assumindo função buroc na CBN-BH; Pr. Arivaldo dei a Igreja Cenáculo em Aracaju e mindo a Secretaria Executiva d po sergipano; Pr. José Borges d do Teófilo Otoni-MG e assu trabalho missionário na cida Araxá-MG; Pr. Lourenço assu Teófilo Otoni.

COLUNA FISCAL

No jornal do mês de maio de 1980, foi publicada a primeira "Coluna Fiscal" — por motivos alheios à nossa vontade, foi a primeira e a última. Mas agora, com a nova fase do nosso jornal e também com a sua ampliação é do nosso desejo que a coluna saia mensalmente e sempre naquele afã de informar cada vez melhor.

A nossa preocupação tem aumentado nestes últimos dias, quando temos sido procurados e mesmo em conversas com colegas, observamos que há muitas exigências legais que estão passando desapercebidas pelas igrejas e também por pastores. A legislação do país a cada dia se aprimora e o fisco se torna mais eficiente. Como pessoa jurídica que é, a igreja precisa ser despertada para a legalização de sua escrita e o cumprimento de todas as obrigações a que ela está sujeita. Então fique atento, porque a partir deste número daremos uma série de informações importantíssimas, tais como: a) Como organizar uma igreja; b) Modelo de estatutos; c) Obrigações e deveres de uma igreja, perante as leis; d) Como proceder com a zeladoria da igreja; etc., etc.

Neste número estamos publicando a lei que regulamenta a Capelania nas Forças Armadas, publicada no dia 30/06/81.

Se você tem alguma pergunta, sugestão, crítica, escreva-nos e acataremos com prazer.

* * *

LEI n. 6.923, de 29/06/81.
Dispõe sobre o Serviço de Assistência Religiosa nas Forças Armadas.
O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei.

CAPÍTULO I
— Da finalidade e da organização

Art. 1 — O Serviço de Assistência Religiosa nas Forças Armadas — SARFA será regido pela presente Lei.
Art. 2 — O Serviço de Assistência Religiosa tem por finalidade prestar assistência religiosa e espiritual aos militares, aos civis das organizações militares e às suas famílias, bem como atender a encargos relacionados com as atividades de educação moral realizadas nas Forças Armadas.
Art. 3 — O Serviço de Assistência Religiosa funcionará:
I — Em tempo de paz: nas unidades, navios, bases, hospitais, e outras organizações militares em que, pela localização ou situação especial, seja recomendada a assistência religiosa;
II — em tempo de guerra: junto às Forças em operações, e na forma prescrita no inciso anterior.
Art. 4 — O Serviço de Assistência religiosa será constituído de Capelães Militares, selecionados entre sacerdotes, ministros religiosos ou pastores, pertencentes a qualquer religião que não atente contra a disciplina, a moral e as leis em vigor.
Parágrafo único — Em cada Força Singular será instituído um Quadro de Capelães Militares, observado o efetivo de que trata o artigo 8 desta Lei.
Art. 5 — Em cada Força Singular o Serviço de Assistência Religiosa terá uma chefia, diretamente subordinada ao respectivo órgão setorial de pessoal.
Art. 6 — A Chefia do Serviço de Assistência Religiosa, em cada Força Singular, será exercida por um Capitão-de-Mar-e-Guerra Capelão ou por um Coronel Capelão, nomeado pelo Ministro da respectiva Pasta.
Art. 7 — As Subchefias correspondentes aos Distritos e Comandos Navais, Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Comando-em-Chefe da Esquadra, Comandos de Exército e Militares de Área, e Comandos Aéreos Regionais serão exercidas por Oficiais Superiores Capelães.
Art. 8 — O efetivo máximo de Capelães Militares da ativa por postos, para cada Força Singular, é o seguinte:
I — na Marinha:
— Capitão-de-Mar-e-Guerra Capelão........ 1
— Capitão-de-Fragata Capelão...... 3
— Capitão-de-Corveta Capelão..... 5
Capitão-Tenente Capelão.... 8
— 1.º e 2.º Tenente Capelão..... 13
II — no Exército:
— Coronel Capelão.... 1
— Tenente Coronel Capelão..... 6
— Major Capelão..... 7
— Capitão Capelão...... 16
— 1.º e 2.º Capelão..... 20
III — na Aeronáutica:
— Coronel Capelão.... 1
— Tenente-Coronel Capelão.... 3
— Major Capelão..... 5
— Capitão Capelão..... 8
— 1.º e 2.º Tenente Capelão.... 13
Parágrafo único — O efetivo de que trata este artigo será acrescido aos efetivos, em tempo de paz, fixados em lei específica para a Marinha, Exército e Aeronáutica, respect.
Art. 9 — O respectivo Ministro Militar baixará ato fixando os efetivos, por postos, a vigorar em cada ano, dentro dos limites previstos nesta Lei.
Art. 10 — Cada Ministério Militar atentará para que, no posto inicial de Capelão Militar, seja mantida a devida proporcionalidade ent os Capelães das diversas religiões professadas na respectiva força.

CAPÍTULO II
— Dos Capelães Militares

Art. 11 — Os Capelães Militares prestarão servidos nas Forças Armadas, como oficiais da ativa e da reserva remunerada.
Parágrafo único — A designação dos Capelães de reserva remunerada será regulamentada pelo Poder Executivo.
Art. 12 — Os Capelães Militares designados, da ativa e da reserva remunera, terão a situação, as obrigações, os deveres, os direitos e as prerrogativas regulados pelo Estatuto dos Militares, no que couber.
Art. 13 — O acesso dos Capelães Militares aos diferentes postos, que obedecerá aos princípios da Lei de Promoção de Oficiais da Ativa das Forças Armadas, será regulamentado pelo respectivo Ministro.
Art. 14 — O Capelão Militar que, por ato de autoridade eclesiástica competente, for privado, ainda que temporariamente do uso da ordem ou do exercício da atividade religiosa, será agregado ao respectivo Quadro, a contar da data em que o fato chegar ao conhecimento da autoridade militar competente, e ficará adido, para o exercício de outras atividades não-religiosas, à organização militar que lhe for designada.
Parágrafo único — Na hipótese da privação definitiva a que se refere este artigo, ou da privação temporária ultrapassar dois anos, consecutivos ou não, será o Capelão Militar demitido ex officio, ingressando na reserva não-remunerada, no mesmo posto que possuia na ativa.
Art. 15 — Os Capelães Militares serão transferidos para a reserva remunerada:
I — ex officio, ao atingirem a idade limite de 66 (sessenta e seis) anos;
II — a pedido, desde que contem 30 (trinta) anos de serviço.
Art. 16 — A idade limite de permanência na reserva remunerada para o Capelão Militar, será de 68 (sessenta e oito) anos.
Art. 17 — Aos Capelães Militares aplicar-se-ão as mesmas normas e condições de uso dos uniformes existentes para oficiais da ativa de cada força Singular.
Parágrafo único — Em cerimônias religiosas, os Capelães Militares deverão trajar seus hábitos ou vestes eclesiásticas, mesmo no interior das organizações militares.

— Do Ingresso no Quadro de Capelães Militares

Art. 18 — Para o ingresso no Quadro de Capelães Militares será condição o prescrito no art. 4 desta Lei, bem como:
I — ser brasileiro nato;
II — servoluntário;
III — ter entre 30 (trinta) e 40 (quarenta) anos de idade;
IV — ter curso de formação teológica regular de nível universitário, reconhecido pelas autoridades eclesiásticas de sua religião;
V — possuir, pelo menos, 3 (três) anos de atividades pastorais;
VI — ter consentimento expresso da autoridade eclesiástica da respectiva religião;
VII — ser julgado apto em inspeção de saúde; e
VIII — receber conceito favorável, atestado por 2 (dois) oficiais superiores da ativa das Forças Armadas.
Art. 19 — Os candidatos que satisfizerem às condições do artigo anterior serão submetidos a um estágio de instrução e de adaptação com duração de até 10 (dez) meses, durante o qual serão equiparados a Guarda-Marinha ou a Aspirante-a-Oficial, fazendo jus somente à remuneração correspondente.
Parágrafo único — O estágio de instrução e adaptação deverá, obrigatoriamente, constar de:
a) um período de instrução militar geral na Escola de Formação de Oficiais da Ativa da Força Singular respectiva;
b) um período como observador em uma Escola de Formação de Sargentos da Ativa, da Força Singular;
c) um período de adaptação em navio, corpo de tropa ou base aérea, no desempenho de atividade pastoral, devendo ainda colaborar nas atividades de educação moral.
Art. 20 — Findo o estágio a que se refere o artigo anterior, os que forem declarados aptos por ato do Ministro da respectiva Força serão incluídos no Quadro de Capelães Mqitares da Ativa, no posto de 2.º Tenente.
Art. 21 — O estágio a que se refere o art. 19 desta Lei poderá ser interrompido nos seguintes casos:
I — a pedido, mediante requerimento do interessado;
II — no interesse do serviço;
III — por incapacidade física comprovada em inspeção de saúde; e
IV — por privação do uso da Ordem ou do exercício da atividade religiosa, pela autoridade eclesiástica da religião a que pertencer o estagiário.

CAPÍTULO III
— das Disposições Finais e Transitórias

Art. 22 — Os Capelães Militares com estabilidade assegurada de acordo com o art. 50 da Lei n. 4.242, de 17 de julho de 1963, serão incluídos no Quadro de Capelães Militares da Ativa, no posto atual, e terão sua antiguidade contada desde o seu ingresso no Serviço de Assistência Religiosa nas Forças Armadas.
Art. 23 — Os Capelães que atualmente servem às Forças Armadas, na qualidade de militares, poderão ser aproveitados no Quadro de Capelães Militares da Ativa, desde que satisfaçam as exigências dos incisos I, II e IV do art. 18 desta Lei.
§ 1.º — Os capelães que forem aproveitados na forma deste artigo terão sua antiguidade contada desde o seu ingresso no Serviço de Assistência Religiosa nas Forças Armadas.
§ 2.º — Os Capelães que não forem aproveitados de acordo com o disposto neste artigo permanecerão prestando serviço à respectiva Força Armada até o término de seu estágio de serviço, que não será renovado.
§ 3.º — Terminado o estágio de serviço, os Capelães Militares de que trata o parágrafo anterior serão incluídos no Quadro de Capelães da Reserva Não-Remunerada, com o posto de Capitão-Tenente ou Capitão.
Art. 24 — Os atuais Capelães contratados da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, de conformidade com os arts. 4 e 16 deste Lai n. 5.711, de 8 de outubro de 1971, poderão ser aproveitados, a critério do respectivo Ministro Militar e desde que satisfaçam às exigências previstas nos incisos I, II e IV do art. 18 desta Lei.
§ 1.º — Os Capelães contratados que deixarem de ser aproveitados na forma deste artigo não terão seus contratos renovados ao término do prazo neles fixado.
§ 2.º — Expirado o prazo fixado ao respectivo contrato sem que tenha sido aproveitado no Quadro de Capelães Militares da Ativa, será o então titular do contrato extinto incluído no Quadro de Capelães Militares da Reserva Não-Remunerada, com o posto de Capitão-Tenente ou Capitão.
Art. 25 — Os Ministros Militares, para a constituição do Quadro de Capelães Militares da Ativa, especificação em ato:
I — o número dos atuais Capelães Militares previstos no art. 23 desta Lei que deverão ser aproveitados no Quadro a que se refere o parágrado único do art. 4 desta Lei;
II — o número dos atuais Capelães Civis contratados que deverão ser aproveitados no Quadro a que se refere o inciso anterior; e
III — o número dos atuais Capelães Militares que serão incluídos no Quadro referido neste artigo, de conformidade com o art. 22 desta Lei.
Art. 26 — Os Capelães Militares aos quais tenham sido concedidas por mais de 5 (cinco) anos, consecutivos ou não, honras de posto superior ao seu, serão confirmados nesse posto, com todos os direitos, prerrogativas e deveres a ele inerentes.
§ 1.º — Os Capelães Militares de que trata este artigo, se ainda na ativa, serão aproveitados no Quadro de Capelães Militares da Ativa, no posto em que forem confirmados.
§ 2.º — Aplica-se o disposto no caput deste artigo aos Capelães Militares que, preenchendo as condições nele previstas, já se encontrarem na inatividade remunerada.
Art. 27 — Os ministros Militares expedirão as instruções que se fizerem necessárias à execução desta Lei.
Art. 28 — As despesas decorrentes desta Lei serão atendidas à conta das dotações constantes do Orçamento Geral da União.
Art. 29 — Este Lei entrará em vigor na data de sua publicação.
Art. 30 — Revogam-se a Lei n. 5.711 de 8/10/71, e as demais disposições em contrário.
Brasília, em 29 de junho de 1981; 160.º da Independência e 93.º da República.
— JOÃO FIGUEIREDO — José Ferraz da Rocha

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO – CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL – JANEIRO/AGOSTO DE 1981

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO	S/D	S/C
01 – Caixa	10.042.749,05	9.956.045,18	86.703,87	---
02 – Banco C/ Movimento	4.326.750,68	4.263.733,17	63.017,51	---
03 – Contas a Receber	13.595,52	---	13.595,52	---
04 – Publicações a receber	1.503.610,30	---	1.503.610,30	---
05 – Valores a Recuperar	25.677,14	---	25.677,14	---
06 – Postais a Receber	424.120,00	---	424.120,00	---
07 – Imóveis	10.750.000,00	---	10.750.000,00	---
08 – Máq. e Equipamentos	664.000,00	---	664.000,00	---
09 – Móveis e Utensílios	147.500,00	---	147.500,00	---
10 – Veículos	250.000,00	---	250.000,00	---
11 – Patrimônio	---	11.353.000,00	---	11.353.000,00
12 – Contas a pagar	---	537.628,52	---	537.628,52
13 – Títulos a pagar	859.384,16	1.199.534,16	---	340.150,00
14 – Honorários a pagar	---	130.095,48	---	130.095,48
15 – Desp.Gerais e Financ.	1.994.216,12	---	1.994.216,12	---
16 – Deps.C/Adm. e Financ.	355.689,90	---	355.698,90	---
17 – Desp. C/Missões	1.619.360,83	---	1.619.360,83	---
18 – Desp.C/Ed.Rel. e Publ.	2.183.715,51	---	2.183.715,51	---
19 – Plano Cooperativo	---	3.178.325,92	---	3.178.325,92
20 – Missões	---	1.590.163,95	---	1.590.163,95
21 – Ed. Rel. e Publ.	---	2.730.758,90	---	2.730.758,90
22 – Receitas Diversas	---	221.092,93	---	221.092,93
TOTAIS	**35.160.378,21**	**35.160.378,21**	**20.081.215,70**	**20.081.215,70**

Belo Horizonte, setembro de 1981 – Pr. LucyMar de Almeida Campos – Tesoureiro – CRCMG 20.651

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL **BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30.08.81**

ATIVO

Conta	Valor	Subtotal
11 – DISPONÍVEL		
111 – Caixa	86.703,87	
112 – Bancos	63.017,51	
		149.721,38
12 – REALIZÁVEL		
121 – Contas a receber	13.595,52	
122 – Publicações a receber	1.503.610,30	
124 – Valores a recuperar	25.677,14	
125 – Postais a receber	424.120,00	
		1.967.002,96
13 – IMOBILIZADO		
132 – Máquinas e Equipamentos	664.000,00	
133 – Imóveis	10.750.000,00	
134 – Móveis e Utensílios	147.500,00	
135 – Veículos	250.000,00	
		11.811.500,00
		13.928.224,34

PASSIVO

Conta	Valor	Subtotal
21 – INEXIGÍVEL		
211 – Patrimônio		11.961.221,38
22 – EXIGÍVEL		
221 – Contas a pagar	537.628,52	
222 – Títulos a pagar	340.150,00	
223 – Honorários a pagar	130.095,48	
		1.007.874,00
23 – PENDENTES		
232 – Variação Patrimonial	959.128,96	
		959.128,96
		13.928.224,34

Belo Horizonte, setembro de 1981 – LucyMar de Almeida Campos – CRCMG 20.651

IV Congresso da Familia Pastoral

LOCAL: RETIRO DOS PINHEIROS — BELO HORIZONTE

DATA: 19 a 22 DE JANEIRO DE 1981

TEMA: AJUSTAMENTO FAMILIAR VERSUS MINISTÉRIO PASTORAL

HOSPEDAGEM:
Completa — Uma só pessoa - 2.500,00
Casal - 4.000,00

EXPEDIENTE

"O Batista Nacional" – órgão oficial da Convenção Batista Nacional, registrado sob o n.º 2742, fls. 279v., do livro A-3, é uma publicação interna da Secretaria Geral.

N. 46 - Outubro/1981 – Circulação interna

Diretor: Pr. Rosivaldo de Araujo

Redação: Rua Alvares de Azevedo, 163 - Floresta - Caixa Postal 400 - 30.000 Belo Horizonte-MG.
Assinatura anual: Cr$200,00. Pedidos e assinaturas devem ser dirigidos à Caixa Postal 400. Toda matéria é de responsabilidade de seus autores. Exemplar avulso: Cr$20,00.
Composição, lay out e impressão: Editoras Amem e Aral - CP 005 - Contagem-MG.

MISSÕES MISSÕES MISSÕES MISSÕES

MONTALVÂNIA ESTÁ SENDO ABALADA

Nosso sertão mineiro precisa ouvir a Palavra de Deus. Para isto, a Convenção Batista Nacional está dando total cobertura na pessoa dinâmica do Missionário Otaviano. O Pr. Otaviano Fernandes e sua esposa, irmã Maria, encetaram uma campanha de evangelização intitulada "Já Encontrei". Outros membros também tomaram parte nesta campanha que permeou a cidade jovem de Montalvânia.

Este movimento inquietou a cidade, pois pessoas estão se decidindo e o inimigo sendo derrotado, Jesus está sendo anunciado, sua Mensagem está sendo conhecida.

Devemos ressaltar que, no dia 16 de agosto do ano em curso, a Igreja Batista de Montalvânia realizou batismo no rio Carinhanha, na Vila de Juvenília neste Município: onze pessoas desceram às águas, testemunhando ali para muitos que Jesus está transformando vidas, está arrancando almas das garras do inimigo.
— Francisco Xavier da Silva (Vice-Moderador)

O novo Secretário de Administração e Finanças da Convenção Batista Nacional, Dr. Wagner Sucasas Gomes, sua esposa Prof. Eulenice Oliveira Sucasas e Meyre Ruth, a filhinha do casal. São recém chegados à Capital mineira e já estão de mangas arregaçadas para o servir. Que Deus abençoe os Sucasas, esta família de obreiros que tem dedicado sua vida no trabalho e na causa do Senhor.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

Com o estudo em nossas igrejas e em nossos seminários da história dos Batistas Nacionais e da Renovação Espiritual.

Novos Secretários — Dr. Wagner Sucasas foi eleito Secretário Administrativo e Finanças, Pr. Rosivaldo respondendo por Missões e Evangelismo e Pr. João Leão, Educação Religiosa e Publicações — a ser confirmado. O Secretário Geral da ALBAMA foi eleito pelo CONPLEX: Pr. Jonas Neves de Souza, que já seguiu para Belém, a fim de tomar os primeiros contatos com a sede da ALBAMA, e está entusiasmado.

Sentimos a presença de Deus nas decisões. Havia representantes do Pará, do Maranhão, do Rio de Janeiro, de Minas, de São Paulo, da Bahia, de Brasília e de Sergipe.
— Pr. Rosivaldo de Araujo

SANTA CATARINA À VISTA

O pastor Jacob Klawa continua voltado para o campo catarinense. Cremos que dentro em breve teremos uma frente no interior daquele Estado. Sua carta mais recente nos diz: pois tenho tido a confirmação do Senhor por vasos diversos de que não devo sair do sudoeste do Paraná, inclusive por pessoas que são membros aqui da Igreja de Cornélio, que humanamente falando teriam o maior interesse de que nos transferíssemos para cá definitivamente.

Estou passando uma semana aqui no norte e outra com a família lá no sudoeste (700 km), e nestas circunstâncias há um bom grupo de irmãos que residem em Pato Branco, membros de Igrejas de Curitiba e Capanema que estão clamando para abrirmos uma frente lá o que estaremos fazendo se o Senhor permitir agora dia 26. Pato Branco é uma cidade polo de região e maior do que Francisco Beltrão, distante da mesma 65 km. Espero que em breve possamos falar pessoalmente e quem sabe mesmo morando no Paraná em breve possamos abrir uma frente em Santa Catarina?

Grato pela atenção do irmão, finalizo esta com um abraço:
— Pr. Jacob Miguel Klawa

Enquanto isso, o Conplex aprovou a vinda do Pr. Joel Ferreira, dos Estados Unidos, para uma possível abertura de um trabalho Batista Nacional em Florianópolis, ou atuar em outro campo.

MACEIÓ SOB A MIRA DA IGREJA BATISTA DE CRISTAL-ES

Maceió é uma capital onde ainda não firmamos um trabalho expressivo. Agora várias igrejas e pastores estão se voltando para lá. Pr. Nelson do Paraná, a Convenção de Sergipe a agora a nossa igreja em Cristal-ES, sob a liderança do Pr. Luiz Fernandes nos comunica:

"Estávamos empenhados em levantar uma expressiva oferta, o que realmente aconteceu, dado o porte de nossa igreja, vejamos: Em 1979 a igreja não atingiu Cr$... 10.000,00; em 1980 conseguimos atingir Cr$31.050,00; e este ano, para glória de Deus, levantamos Cr$110.686,00."

O outro assunto contido naquela carta que transcrevemos agora, foi o seguinte: "Não sabemos se a SEVAN tem conhecimento de que esta modesta igreja está com uma Frente Missionária em Maceió-AL, funcionando em estado precário numa pequena casa em uma rua isolada nessa capital.

"Informamos, ainda, a este conceituado órgão que a nossa igreja está vivendo momentos de muitas experiências com Deus, inclusive no tocante a Missões, porque além deste alvo excelente, nós criamos um sistema de contribuição mensal, através do carnê "O Missionário", escrevemos, para que os irmãos tomem conhecimento da visão missionária da Igreja Batista de Cristal, que tem por slogan: ***Esta Igreja ama você.***"
— Igreja Batista Cristal, Pr. Luiz Fernandes

VOLUNTÁRIO SE APRESENTA PARA SEGUIR PARA O CAMPO OESTE

O irmão Elizardo dos Mérces, fundador do nosso trabalho em Araxá, está decidido a ir para o Mato Grosso servir ao Senhor. Ele tem seu sustento próprio e está querendo ajudar o trabalho ali. Graças a Deus que ele está levantando seus soldados.

Escreve-nos seu pastor:

"Nós temos seguido de perto e visto a vida do irmão Elizardo, a qual tem sido exemplar; ele é realmente convicto do que significa uma vida Cristã. Cremos que ele já sabe realmente o que quer. Outra benção, é que este irmão é independente financeiramente. ele também não tem dificuldades de se locomover para qualquer parte do país; ele é casado e tem um casal de filhos adolescentes.

Sem mais, nos despedimos, abraçando aos irmãos, líderes desta convenção e esperamos que o irmão Sebastião Elizardo seja uma grande benção para o reino de Deus.
— Pr. José Ribeiro Borges

Que aconteceria se acreditássemos em Cristo?

A maioria dos crentes crê até certo ponto; acredita que Ele é "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". Será, porém, que crê na outra apresentação que João Batista fez de Jesus: "Aquele que havia de batizar com o Espírito e com fogo"?

Se o filho de Deus, em sua vida humana, achou por bem dar o exemplo de ser ungido, assim como deu o de ser batizado nas águas, será que podemos subestimar propósito tão importante para nossa vida? Duvidamos da validez dos dois batismos mencionados por João em Mateus 3: 1: "Eu vos batizo com água, para o Arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu... Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo"? Temos o direito de aceitar o primeiro e rejeitar o segundo?

Se os discípulos que andaram quase três anos a seu lado, ouvindo Sua voz, aprendendo de Seus ensinos, deleitando-se com Sua presença, precisaram do Pentecoste, depois de regenerados, não terão os crentes de hoje, menos privilegiados, essa mesma necessidade?

Se a igreja exigia que seus diáconos fossem "varões de boa reputação, cheios do Espírito", para os trabalhos seculares será que os obreiros das igrejas em nossos dias não devem também ter aquela qualidade?

Se os Samaritanos, convertidos mediante a pregação de Felipe, necessitavam posteriormente do Revestimento do Espírito, o que receberam durante a visita de Pedro e João, não será claro que os cristãos atuais devem almejar algo além do primeiro passo na vida cristã?

Se Paulo, discípulo de Gamaliel, doutor da lei, mestre no ritualismo de sua fé, membro do sinédrio, necessitava ser "cheio do Espírito" três dias após sua conversão e antes de começar seu ministério, mudaria Deus o Seu plano de preparo para Sua obra no tempo presente?

Se os crentes da igreja em Éfeso, sob a direção do grande apóstolo aos gentios, receberam a exortação ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO, e foram alvo da intercessão "Para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus", será que isto não é de igual modo urgente para as igrejas no século vinte?

Se os cristãos, nos tempos apostólicos, sem prestígio social e intelectual, sem nenhuma das modernas facilidades materiais que possuimos, alvoroçaram o mundo daquele tempo, que fariam hoje os seguidores de Cristo, se tivessem além de todo o equipamento material agora acessível, a plenitude do Espírito Santo?

Se cada mandamento que Jesus nos deu para evangelizar foi acompanhado de uma exigência de poder, não nos convém escutar de novo as suas ordens: "Ficai... até que do alto sejais revestidos de poder... E recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo"?

Se condenamos as heresias, o modernismo e tudo mais que pode acarretar a perdição das almas, não devemos lamentar igualmente a falta de poder, de que podem advir os mesmos resultados negativos?

Suponhamos que estejamos enganados quanto à possibilidade de uma vida revestida do Alto em nossos dias; que aquela benção limitou-se ao passado. Então o anelo e o desejo de nossos corações seriam desprezíveis diante de Deus? Haveria crime no desejo de uma vida mais poderosa? As orações pelo batismo, ao subirem aos céus, seriam rejeitadas pelo Pai? Não nos levariam mais perto dEle? A fé, a submissão, a obediência, necessárias para alcançar a benção, prejudicariam alguma vida? A busca da Sua face, com corações quebrantados e contritos, desejando novo encontro com Ele, redundaria em mal para nós? Alguma coisa perderíamos em pedir o batismo no Espírito?

Admitamos por outro lado, que há um Revestimento para "quantos o Senhor nosso Deus chamar" (At. 2: 39); que a promessa do Pai é para cada crente, uma benção de poder para todos os redimidos. Que perda irreparável seria deixarmos de nos apropriar desta vitória! Que desobediência de nossa parte, que responsabilidade quanto ao mundo perdido, diante da igreja que representamos e diante do Salvador! Quantas almas caminham para o inferno e poderiam ter sido salvas se tivéssemos o equipamento que Ele providenciou e nos oferece tão gratuitamente? Que tragédia o fato de estarmos neste mundo na época mais oportuna para a difusão do evangelho, e ainda a hora mais perigosa dos séculos, sem aquela provisão para lhe sermos uma benção real! Como seria possível nos justificarmos diante da revelação divina, que claramente diz: "Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos, e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor nosso Deus chamar", (At. 2: 39). Qual a explicação que daremos no dia em que prestarmos contas de nossa mordomia?

"Que aconteceria se acreditássemos em Deus? ", disse alguém. Que potencialidade imensa escondida só nesta promessa, e esperando ser hoje libertada: "Aquele que crê em mim fará também as obras que faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai... Se eu não for, o consolador não virá... se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei", (Jo 14: 12; 16: 7).

Possibilidades infinitas jazem aos pés daqueles que sabem se apropriar, pela fé, dos recursos divinos. "Visto como pelo seu divino poder nos têm sido doadas todas as cousas que conduzem à Vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a Sua própria glória e virtude, pelas quais nos têm sido doadas as Suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina", (2 Pe 1: 3,4). Oh! creiamos em Cristo e naquilo que Ele mesmo prometeu. Ó terra, terra, terra! ouve a palavra do Senhor! Ó crentes do amado Brasil, acreditai na maravilhosa provisão oferecida para ganhar nossa Pátria. Apropriai-vos nesta hora da suprema gravidade, do único poder capaz de ultrapassar o poder científico, pelo qual o mundo está prestes a ser destruído. Eis o convite tão claro para hoje como há dois mil anos passados: "Quem crer em mim... do seu interior fluirão rios de água viva". Isto Ele disse referindo-se ao Espírito que haviam de receber.
– Rosalee M. Appleby

COLMIP

Comunicamos aos sócios da Colmip que graças a Deus nosso serviço de remessa já se encontra regularizado. Conseguimos superar uma ligeira crise surgida no setor.

(Como sempre acontece, a obra de Deus nunca deixa de enfrentar dificuldades). Agora nossos cartões passam a ser enviados mensalmente independente de confirmação dos agentes missionários até segunda ordem.

CARTÕES DE NATAL

A Colmip estará distribuindo cartões de Natal em benefício da obra missionária. Dê preferência a nossos cartões de Natal e coopere com missões. Procure o agente missionário de sua igreja e adquira seus cartões de Natal para este ano.

Os dois caminhos

Desci do ônibus, andei meio quarteirão, dobrei a esquina da rua à direita, parei no meio fio, esperei os carros passarem e cautelosamente, pus-me a atravessar a avenida movimentada. Era preciso pressa, vinham outros veículos. Segui olhando aquele edifício construído dentro das avançadas técnicas da engenharia moderna. Sua pintura, suas vidraças, sua gigantesca tranqüilidade, o aglomerar de pessoas em torno de si, parecia sorrir de felicidade. Engano! No seu interior era um anuviar de gemidos e lamentações, erguidas de todas suas dependências. Não se fazia ouvir na rua, já se disciplinara a sofrer baixinho. Um solitário e esquálido morimbundo fazia parte deste coro de sofrimento. Num pequeno quarto abaixo do solo, de aspecto fúnebre, ventilação precária e iluminação fosca, em plena luz do dia lá fora. Somado a sua decomposição física, produzia um odor desagradável naquele recinto. Seus parentes velavam assustados, sem contudo poder remover as sondas ligadas ao seu corpo mutilado. Inerte ali na sonolência, alheio ao que se passava em sua volta, penava nos seus últimos dias. Estava no caminho escolhido pelo seu próprio livre arbítrio.

Existem dois caminhos no mundo pelos quais a humanidade deve andar. O caminho largo, espaçoso que conduz à perdição e que é preferido pela multidão. E o caminho estreito e restrito que conduz à vida eterna. A Bíblia o chama de: "... o caminho Santo; o imundo não passará por ele, será somente para o seu povo; quem quer que por ele caminhe não erra, nem mesmo o louco" (Is 35: 8).

O caminho largo é o caminho do pecador. É classificado como caminho mau; e que leva à morte (Pv 16: 25). É a trilha da permissividade, onde tudo é permitido. A este respeito o Senhor disse: "os vossos caminhos não são os meus caminhos" (Is 55: 8).

O Caminho Santo é perfeito (II Sm 22: 31); caminho de luz, vida e paz (Jó 38: 19; Sl 16: 16); ele é associado a Palavra do Senhor (Sl 119: 105); é oculto aos olhos do mundo, é no fundo do mar (Is 43: 16; 51: 10). É o caminho inescrutável (Rm 16: 33).

Qual o caminho estamos andando? Só há uma maneira de responder certo. Pelos frutos se conhece a árvore. Quem anda no caminho do Senhor, tem uma nova vida, uma nova mente, a mente de Cristo. O caminho é bom quando existe luz e quando estamos nele colocado por Jesus. O Salmista assim se expressou: "Onde está o caminho para a morada da luz!" E o caminho é Jesus.

— Pr, Manoel Cardoso de Souza

A garotada vai pular de alegria

Chegou a primeira revistinha infanto-juvenil de verdade para as crianças da CBN.

Nascida pelo esforço conjunto da CBN com a Equipe especializada da Editora Aral, a Revista *CRIANÇA* marca o início de um trabalho muito sério.

A Revista *CRIANÇA* ajudará sobremaneira o trabalho dos professores de Escola Dominical e os pais, em casa, no ensino puramente espiritual e instrutivo das crianças. Textos leves, ilustrações atraentes e coloridas, jogos de enriquecimentos bíblicos após cada lição — tudo isto vai movimentar a garotada que tomará um gosto diferente pelas classes de Escola Dominical.

Os professores e pais também serão "poupados" dos exaustivos preparativos de lições dominicais nos fins-de-semana.

A Revista *CRIANÇA* é tão completa que mesmo depois dos 4 estudos dominicais, a criança terá muito o que fazer em sua própria casa.

Tudo para "prender" a criança na sã doutrina. Afinal, temos que preservar pelo crescimento sadio e espiritual de nossos filhos.

Qual o Futuro de Nossas Crianças?

(Se a sua Igreja ainda não recebeu a Revista *CRIANÇA*, faça o pedido hoje mesmo à CBN: Rua Álvares de Azevedo, 163, Floresta — CP 400 — Belo Horizonte, 30.000 - MG).

Preço por exemplar: Cr$30,00

Coisas Novas & Velhas

N. 005 - JM Rocha

ONDE ESTÁ TEU IRMÃO?

ANTES do pecado Adâmico, não aparecem registros bíblicos interrogativos. Só afirmações. Não existem dúvidas, só certezas. Não há dores e enfermidades, mas saúde e bem estar. Não se conhece sofrimentos e tristezas, sim, felicidade e alegria. Não se usa a palavra "desamornia", pois vivencia-se profundamente a união em amor... Daí, os homens de todas as eras, raças, culturas e credos denotarem a nostálgica saudade daquele remoto estado paradisíaco.

DEPOIS, surge com a geração pós-edênica uma outra história. A cobiça, a culpa, a fuga, as hostilidades, a dor, e o desamor, entre outros, tornam-se verdugos impiedosos e inalienáveis do gênero humano.

Como se não bastassem os temores e incertezas da nascitura consciência; o próprio Deus-Criador vem argüir o homem.

INDAGAÇÕES DIVINAS

A comunicação inicial entre Deus e o Homem era natural e amigável ocorrendo preferencialmente "pela viração do dia", ou seja, de madrugada (Gn 3.8b cf. Pv 8.17). Era um diálogo de Pai para Filho, em que Aquele instruia este no caminho a seguir (Gn 2.15-17).

Após a primeira desobediência houve ruptura na comunhão e diálogo. O Senhor Deus vem e inquire: "ONDE ESTÁS? " (Gn. 3.9). Esta não é uma pergunta geofísica, mas, metafísica. Com ela Deus queria despertar no homem a consciência do seu deslocamento espiritual. Seria absurdo imaginar que o Deus-Onisciente e Onipresente (Sl 139) não conseguia vislumbrar a criatura decaída. Ainda hoje chega a nós o eco daquela interrogação do Criador. ONDE ESTAMOS? Qual o nosso posicionamento em relação aos propósitos divinos? Podemos estar ocupando uma das três categorias a seguir:

a) NATURAL — Este é o estágio lugar-comum ocupado naturalmente por todos os descendentes de Adão (1 Co. 2. 14). Refere-se ao homem nascido à imagem pecaminosa do homem decaído — o primeiro Adão (Gn 5.1-3; Rm 5.12). Ele não discerne as coisas espirituais pelo fato de não coabitar nele o Espírito de Deus (1 Co 2.14; Rm 8.9). Tem uma disposição contínua para o mal (Rm 1.28-32), é um inimigo em potencial ou ativo contra Deus, por causa de sua natyreza hostil à Santidade (Cl 1.21; Fl 3.18), e conseqüentemente, anda no caminho da condenação rumo à perdição eterna (Fl 3.19; Ap 11.15).

b) CARNAL — Este tipo ou figura, refere-se à criatura renascida pela graça de Deus, mar que se encontra num estágio de conflitos interiores, por isso muitas vezes ambivalentes (1 Co 3.1). Tal pessoa já experimentou o nascimento para o Reino de Deus, mas não está plenamente desenvolvida (Jo 3.3,5; 1 Co 3. 1,2). Tornou-se um filho de Deus, mas vive aquém do padrão divino (Jo 1.12; Heb 5.12,13). É um salvo que vive cedendo aos impulsos naturais apesar de já conhecer a vida no Espírito (Rm 7.14-25; 8.8), tem uma mesa farta de bençãos celestiais à sua disposição, mas alimenta-se das migalhas que caem da mesa do seu Senhor (Ef 1.3; Ag 1.6).

c) ESPIRITUAL — Aqui temos a fase ideal da vida para a qual fomos criados, vida de estreita e ininterrupta comunhão com o Pai Celestial (1 Co 2.15,16). Somente aqui alcançamos aquela quietude e serenidade interior, referida por Agostinho: "Senhor, tu nos fizeste para ti e inquieto estará o nosso coração até que a Ti retorne". Desenvolve-se o embrião a caminho do "homem perfeito" (2 Pe 1.4; Ef 2.5,6,10; 4.13; Cl 1.28). É o homem que não somente foi justificado dos seus pecados mediante o sangue de Cristo (Rm 5.1; At 13.38,39; 2 Co 5.21), mas também reflete um viver de justiça e retidão seguindo o exemplo de Cristo (1 Co 11.1; Fl 4.8,9). Morreu e foi sepultado com Cristo (Rm 6.11; Gl 2.19) e agora vive em Cristo ou melhor, é vivido por Cristo (Gl 2.20; Fl 1.21). Sua comunhão e amor a Deus prova-se através da comunhão e amor aos irmãos (1 Co 1.9; 1 Co 13.13; 1 Jo 1. 13-6; 4.19-21). Finalmente, está entregue nas mãos de Deus e luta por ser fiel à sua vontade (Sl 37. 45; Rm 12.2; Fl 1.29), confia em Deus descansando na sua providência (Fl 4.6,7; 1 Jo 1.8, 9) e busca um andar na plenitude do Espírito Santo, dia a dia (1 Ts 5.19; Ef 4.30; 5.18; Gl 5.16,22-26). Muito mais poderíamos dizer de cada um destes tipos, especialmente do último; deixamos, contudo, apenas uma visão sintética de cada um. Utilizemos este esboço para uma auto-análise a fim de tentarmos responder à inquirição divina — "Onde estás? "

A segunda indagação de Deus ao homem, segundo o texto de Gênesis eclode já com a segunda geração — Caim. Ocorrera o primeiro homicídio e a despeito de o homem estar tentando viver a sua vida e construir o seu paraíso "independente de Deus".

DEUS NÃO PERDE O HOMEM DE VISTA

O justo Abel fora truscidado por seu irmão gêmeo, Caim, e seu sangue "clamou aos céus" (Gn 4.10). O Senhor não se contém em seu trono de glória e desce para vindicar junto à consciência do primeiro homicida o juízo conseqüente, inquirindo "ONDE ESTÁ TEU IRMÃO? "

Há no contexto bíblico três principais sentidos da palavra "irmão". A saber:

a) IRMÃO POR GERAÇÃO — Entre outras referências examine-se Atos 17.26; Mateus 1.1. Esta é a irmandade genérica. una, visto que todo o gênero humano descende de um único tronco adâmico (At 17. 26; 1 Co 2.13,14). Neste sentido é verdadeira a afirmação de que "todos somos irmãos", sem distinção de raça, cor, condição social, cultura e étnica.

b) IRMÃO POR FILIAÇÃO — Esta é a acepção mais conhecida do termo, pois restringe-se aos laços familiares (Gn 4.2; Mc 6. 13). O próprio Senhor Jesus enfrentou conflitos com seus irmãos, que não entendiam de início, sua missão divina (cf. Jo 7.3-10).

c) IRMÃO POR REGENERAÇÃO — Aplica-se a palavra irmão numa acepção relígio-espiritual (Jo 1. 12; Rm 8.14,16,17; 1 Co 12.1). Através da fé comum forma-se uma irmandade eterna que inclui todos os que já foram "lavados no sangue do Cordeiro", não importando o grupo ou rótulo religioso que ostentem. A fé em Jesus Cristo não é patrimônio privativo de seitas ou denominações. Jesus prometeu comungar e se fazer presente com todos que o invocam "em espírito e em verdade" (Jo 4.23, 24). Um grupo religioso pode se tornar fratricida todas as vezes que se comporta com exclusivismo, sectarismo e dogmatismo. Tais comportamentos são como cortina de fumaça ou névoa a impedir o reconhecimento do irmão, na multidão dos "ismos" religiosos.

O grande drama da humanidade no momento e particularmente da cristandade é que PERDEU ou IGNORA o "irmão" sob todos os prismas! A palavra "irmão" ou "irmandade" ficou esvaziada, perdendo seu significado e colorido para todos. Por ignorar a sua origem e a sua localização espiritual, o homem desconhece também sua família. Mas, ao verdadeiro cristão não se perdoa tal comportamento. Deus está conclamando-nos HOJE, como ontem, a reencontrarmos "o irmão", com a sua veemente indagação: "ONDE ESTÁ TEU IRMÃO? ". Como responderemos?

Executiva se reúne em Salvador

A plenária do CONPLEX da CBN, esteve reunida em Salvador-BA, nos dias 22 a 25 de setembro próximo passado. Foram apresentadas sugestões e tomadas decisões profundas, para melhorar o trabalho Batista Nacional.

Amparados pelas orações, fomos visitados pelo Senhor de maneira tal, que dEle recebemos a orientação e a graça necessária para o estabelecimento das Diretrizes e Resoluções.

Chuvas de bençãos foram derramadas, durante o dia no desenrolar das sessões e à noite nos trabalhos realizados em diversas igrejas de Salvador o Nome do Senhor não cessou de ser glorificado e seu Espírito foi fonte abundante de fraternidade e paz, que inundou o ambiente de alegria e esperança.

A reunião foi presidida pelo Pr. Antonio Barbosa Lima, no exercício da presidência até a antepenúltima sessão, após o que, ausentando-se por motivo imperioso, transferiu a mesa ao Pr. Aluísio Laurindo da Silva, que assumindo, liderou a plenária até o encerramento das atividades, em que participaram muitos outros pastores, como: Rosivaldo de Araújo, Enéas Tognini, Gerson Vilas Boas, Walter Barbosa Lima, Gilberto Sabino dos Santos, Dalson Pinto Teixeira, Augusto Amâncio do Nascimento, Oséias Barbosa de Lima, Argeu Bandeira, Israel Afonso de Souza, Arivaldo José dos Santos e outros líderes expoentes, na lide em renovação espiritual no Brasil.

Esta plêiade de ministros, com ampla agenda a tratar, pautou devidamente o programa, cumprindo-o em sessões abençoadas, onde planejaram, dialogaram, resolveram, executaram e fiscalizaram a atuação e atividades da Convenção Batista Nacional.

Destacou-se na sessão inicial, a exoneração a pedido, do Secretário de Administração e Finanças, Pr. Delveque Moraes do Nascimento, e do Secretário de Evangelismo e Missões, Pr. Djair Guerra. Após as manifestações de apreço e gratidão pelo trabalho executado na gestão daqueles obreiros, foi indicado o nome de Wagner Sucasas Gomes Silva que, eleito, foi empossado como Secretário de Administração e Finanças da CBN. Da mesma forma, a Secretaria de Evangelismo e Missões foi assumida cumulativamente pelo Pr. Rosivaldo de Araujo, Secretário Geral da CBN.

A tônica da sessão seguinte foi o relatório do Pr. Rosivaldo que apresentou as seguintes propostas:

1. Que o ano de 1982 seja declarado o ano das primícias dos Batistas Nacionais, compreendendo a promoção de campanhas nacionais e regionais de conscientização da obra dos Batistas Nacionais, constando de dados estatísticos de pastores, igrejas, templos e instituições existentes no seio da denominação, reuniões informativas promovidas pelas regionais para todo o Brasil, que tais comemorações culminem com expressiva solenidade realizada em toda a nação no dia 16 de setembro.
2. Que durante o ano em foco, constitua-se um acervo histórico, recolhendo por meios de campanhas, material, documentos e outros elementos que facilitem a formação de um compêndio, assim como sua inclusão entre as matérias de nossos seminários, numa disciplina intitulada "História da Renovação Espiritual no Brasil".

Outros temas de grande importância foram debatidos, como a necessidade de aquisição de um terreno para construção da sede própria da CBN e a transferência do STEB para o centro de Belo Horizonte. Também foi eleita uma comissão para dar continuidade aos estudos nos estatutos, procurando apresentar para a comissão até a próxima assembléia, uma redação final.

A sessão posterior foi marcada por um profundo sentimento de solidariedade cristã, sendo proposta a "Campanha da casa do profeta". Uma campanha financeira levantada em todas as igrejas filiadas à CBN, até 25 de dezembro de 1981, visando a formação de apreciável oferta para a aquisição de uma casa própria para o Pr. Rosivaldo de Araujo. Tal assunto foi considerado dentro da fraternidade e ordem, sendo apoiado por unanimidade.

Diversas teorias foram debatidas na penúltima sessão; entre elas destacamos a fixação em Cr$15.000.000,00 como alvo a atingir para missões, em 1982. E quanto a missões estrangeiras, ficou definido o envio do Pr. Antonio Acácio à Itália, possivelmente em novembro próximo, para "espiar a terra".

Não podemos deixar de citar que sobre Educação Religiosa foi sugerida a apresentação de uma revista para crianças e a publicação de trabalhos do Pr. Aluísio Laurindo da Silva, objetivando a elaboração de um futuro manual de orientação religiosa. Nesta oportunidade, cogitou-se na encampação da Aliança Batista Missionária da Amazônia — ALBAMA, pela CBN, bem como a aceitação de seus estatutos foram apreciados pela plenária. Entretanto o ponto culminante desta sessão foi a indicação do Pr. Jonas Neves, atual pastor da Igreja Batista Getsêmani em Belo Horizonte, para Secretário Executivo da ALBAMA.

A sessão final desta reunião, foi abrilhantada pela eleição unânime do Pr. Jonas e a eleição do CED — Conselho Executivo e Deliberativo da ALBAMA.

Outros assuntos também relevantes foram tratados, como:

a) A encampação do STBN — Seminário Teológico Evangélico do Nordeste — Recife-PE, pela CBN, sendo a decisão postergarda para outra oportunidade;
b) Indicação ao nome do Pr. João Leão para titular da Secretaria de Educação Religiosa;
c) Compra de um terreno para construção da sede da CBN;
d) Mudança do STEB — Seminário Teológico Evangélico do Brasil para o centro de Belo Horizonte;
e) Volta do Pr. Joel Ferreira, dos Estados Unidos da América do Norte, para o Brasil, na pretenção de assumir o pastorado de uma de nossas igrejas;
f) Apresentação de balanços e relatórios financeiros pelo contador da CBN, Pr. Lucy-Mar Campos.
g) Apresentação do plano de trabalho ao Secretário de Administração e Finanças, abrangendo diversas modificações nas atividades da CBN.

Ao término da reunião, o Pr. Gerson Vilas Boas formalizou o convite, para que a terceira reunião do CONPLEX se concretizar em março próximo, seja realizada na cidade de Aracaju-SE.

Queremos deixar registrado o agradecimento sincero a todos os que nos receberam nas terras baihanas: Pr. Eli Dias Melo, Pr. Eli Valverde, Igreja Batista Missionária de Salvador, que nos proporcionaram hospedagem condigna, excelente alimentação, muito bem preparada pelas senhoras e moças da Igreja.

Que Deus retribua com bençãos espirituais aos amados irmãos, por tudo o que fizeram para o bom êxito da reunião.

Sem dúvidas, a segunda reunião do CONPLEX, realizada no mês de setembro em Salvador, ficará na história dos Batistas Nacionais.

Clima de euforia nos trabalhos da CBN-ES

I Parte — Dia 5/Noite

Transcorreu num clima de euforia espiritual os trabalhos da Convenção Batista Nacional Secção do Estado do Espírito Santo, nos dias 5,6 e 7 de setembro de 1981, em Barra do São Francisco, no campo capixaba. A Igreja hospedeira foi a Igreja do Calvário, Pr. Jessui Benntecourt. Depois de alguns corinhos e um solo, o Sr. Presidente, Pr. Antonio Francisconi, falou aos delegados dizendo de sua alegria por estarmos iniciando os trabalhos convencionais. Feita uma oração, o Sr. Presidente fez a apresentação do pregador da noite, na pessoa do ilustre visitante, missionário Antonio Acacio. Estando presente sua digna esposa, irmã Cleusa Acácio Morais. A mensagem versou sobre as "Três Visões de Isaías": A Visão de Deus; A Visão do Mundo, e A Visão Missionária. Todos ficamos cheios da graça de Deus através da palavra ou da mensagem que Deus deu ao seu servo, nos proporcionando momentos de enlevo espiritual.

II Parte — Dia 6/manhã

Às 7 horas, culto matinal, dirigido pelo Pastor Jurandir Muniz, que nos alimentou com a Palavra de Deus, falando da necessidade que temos de confiarmos mais em Deus e na força do seu poder. Depois de alguns corinhos e algumas orações, os trabalhos foram encerrados para o café da manhã. Às 9 horas, a Igreja se reuniu em Escola Dominical. O estudo versou inúmeras perguntas, num parlamento aberto, respondendo o pastor Jurandi sobre a influência do diabo no mundo, envolvendo espiritismo, magia negra, macumba, candomblé, isoterismo, etc. Todos nós sabemos que o pastor Jurandi, antes de ser convertido ao evangelho, foi durante 22 anos presa de satanás, tendo sido um dos maiores representantes da magia negra no Brasil, tendo visitado vários países do mundo, representando o poder de satanás. Todas as perguntas foram satisfatoriamente respondidas. Uma preocupação foi mostrar que Deus é muito mais poderoso do que o diabo. Aleluia. Depois da mensagem pregada pelo próprio pastor Jurandi, houve um apelo, havendo 7 decisões ao Senhor Jesus. À tarde, tivemos estudo das comissões e aprovação. Tivemos a escolha da nova diretoria, sendo a mesma empossada na reunião da noite. Às 19,30 horas tivemos o início dos trabalhos, após um período de cânticos de louver, sendo empossada a nova diretoria para o ano de 1982, ficando assim constituída:

Presidente (reel.): Pastor Antonio Francisconi; Vice: Pastor Jessui Benntecourt; 1º Secretário: Pastor Joaquim Pageâm; 2a. Secretária: Divina Damacena; Tesoureiro (reel.): Daniel Sousa de Oliveira; 2º Tesoureito (reel.): Pastor Jairo Evangelista.

Após um ligeiro programa inspirativo, ouvimos a mensagem transmitida pelo Pr. Antonio Acacio, nosso missionário à Itália, versando sobre a Visão Missionária, usando o texto de Isaías 6.1-13. A mensagem foi uma benção, nos estimulando para o dia de missões. Foi também um momento e uma oportunidade quando nos despedimos do pastor e sua digna esposa, que o acompanhava.

A próxima será sob os auspício da Igreja Batista Betel de Vitória.

— *Severino Belo da Silva*

Ouça o clamor da Amazônia

Seminário Teológico Batista Nacional da Amazônia — "Uma Instituição Batista Nacional preparando obreiros na Amazônia para a Amazônia."

Embora a Amazônia tenha recebido uma atenção mais especial do Governo e tenha alcançado considerável progresso nas últimas décadas, podemos afirmar que só quando se entra em contato direto com esta região, vendo a pobreza reinante, a sua imensidão, a distância que a separa dos grandes centros do país e outros fatores semelhantes, é que se pode sentir a necessidade gritante desta imensa metade da nossa Pátria. Estes fatores nos espantam e mais ainda as densas trevas espirituais que envolvem a nossa gente aqui. Chegando-se mais perto, pode-se ouvir um clamor ingente por salvação e vida. E por sentir esta necessidade os batistas nacionais do Estado do Pará tiveram os seus corações movidos pelo Senhor e fizeram surgir o Seminário Teológico Batista Nacional da Amazônia, que é um órgão da Associação das Igrejas Batistas Nacionais do Estado do Pará.

A nossa aula inaugural se deu no dia 7 de março do ano em curso no templo da Igreja Batista Missionária da Amazônia, tendo como preletor oficial o Pr. Rosivaldo de Araujo. Agora, já para iniciarmos nosso segundo semestre de atividades só temos a testemunhar: "Até aqui nos ajudou o Senhor". Compõem o Corpo Discente 17 alunos, quase todos matriculados no curso Bacharel, e o Corpo Docente, professores formados em teologia ou licenciados pelas universidades do nosso país.

No momento nosso Seminário oferece os seguintes cursos: Bacharel em Teologia para quem tem o segundo grau, Médio em Teologia para os portadores de certificado de primeiro grau, Curso Bíblico para os de nível primário, e o Curso Intensivo de Férias. Temos como alvo preparar o obreiro da Amazônia e obreiros para a Amazônia. Qualquer pessoa que tenha uma chamada do Senhor para esta região e queira nela se preparar, escreva para a Cx.Postal 1680, 66000 Belém-Pará.

— Pr. Sebastião Moraes de Santana — Diretor

O Milagre de SERGIPE

Sergipe é um milagre.

Foi um trabalho que nasceu muito pequeno, sem recursos, liderado pelo Pr. Gerson Vilas-Boas (homem de Deus) que se viu forçado a deixar o pastorado da 2a. Igreja Batista de Aracajú por forte pressão da liderança da Igreja e da missão, por causa da obra do Espírito.

Acompanhamos de perto a luta do colega por se firmar com um pequeno grupo de irmãos que o acompanhou na retirada. Programamos alguns encontros para lá, levando o apoio moral do nosso povo do Recife, visitamo-lo algumas vezes.

Hoje, ao retornarmos a Aracajú, encontramos uma obra firme e expressiva: programa de televisão com uma liderança firmada, programa de rádio, um trabalho muito bom em vários dias da semana no Instituto Histórico e Geográfico do qual o Pr. Gerson é membro e onde tem um gabinete pastoral para atendimento ao público. Deus o conceituou nos círculos universitários como professor e sua esposa secretária.

Igrejas. O movimento começou com a Igreja Batista Betel, que hoje está forte e bem situada, com um expressivo número de membros que não mais comporta no salão original (dominicalmente fica um auditório dentro e outro fora). No próximo ano estarão inaugurando o novo templo muito bonito.

A Igreja Batista Betel pastoreada pelo Pr. Wilson do Amaral tem sido uma benção no ministério da oração e da libertação.

A Igreja Batista Cenáculo que é a menor de todas mas que promete desenvolver-se bastante.

No interior do Estado destaca-se a Igreja Batista de Tobias Barreto, a maior igreja batista do interior, dirigida por um americano, Pr. Horácio, integrado na obra.

No campo convencional há um entusiasmo generalizado tanto por parte dos obreiros como dos crentes em geral. Existe muita coesão e muito acatamento à liderança do Pr. Gerson, líder nato, homem empreendedor, cheio de fé e de muita oração, varão em quem não há dolo. Ao seu lado estão homens igualmente valorosos que o estimam e que o sustentam.

O Pr. Arivaldo é o Secretário Executivo. Cheio de dinamismo e de um contagiante entusiasmo; trabalha ativamente visitando o campo, assistindo às igrejas, abrindo novas frentes. No dia em que chegamos ele estava seguindo com o Pr. Wilson do Amaral para Neópolis, a fim de organizar uma congregação, visando a ampliação do trabalho na margem do São Francisco até alcançarem Maceió. O impressionante de tudo isso é que o campo sergipano, um dos menores, contando apenas com 10 igrejas, mantém seu Secretário Executivo com tempo integral.

Na marcha em que as coisas andam, dentro em breve, nosso trabalho em Sergipe será o mais atuante de todo o Nordeste. Uma coisa presenciamos ali: os obreiros trabalham muito pela causa. Há muito desprendimento e dedicação. Apenas um exemplo:
No ano passado, ao realizar a Campanha *"Um Só Caminho"* lá em Aracajú, a liderança dos Batistas Nacionais decidiu convidar os demais evangélicos para uma campanha conjunta e todos aceitaram. A campanha realizou-se sob o tema "Com Cristo Uma Nova Vida". Alugou-se o grande Ginásio de Esportes da cidade, preparou-se propaganda, faixas, convites, etc.; convidou-se um orador especial, Eneas Tognini, mas na hora de dividir-se as despesas com cada igreja ninguém quis assumir os custos, e sugeriram cancelar o movimento. Deus levantou um dos nossos pastores que assumiu sozinho toda a despesa e a campanha foi realizada e nem oferta foi tirada. Este pastor todavia não é milionário, é um homem de Deus como os outros o são. Deus honrou sua fé e seu despreendimento, ele despojou-se do que era seu em benefício da causa.

Contando com homens desse quilate, poderemos realizar uma grande obra nesta pátria. Aliás, a obra de Deus sempre foi feita por homens, pois "Deus usa homens". As instituições realmente exercem apenas um papel secundário nesta causa. Estamos crentes que o grande segredo do sucesso está nas mãos dos pastores e líderes, que resolvam devotar-se de coração ao Senhor.

Em todo o tempo o povo dependeu de líderes. De Josué, do Sacerdote Joiada, de Samuel e de tantos outros.

Que o Senhor continue operando em Sergipe e em todo o Nordeste!

– Rosivaldo de Araujo

Chegou a nossa revista infantil

Criança

N. 1 Editora Aral - CBN

Atenção professores e pastores! Saiu o primeiro número da revistinha de crianças. Se ainda não chegou aí, já deve estar a caminho. Chamamos sua atenção para estes esclarecimentos:

1. Este número está sendo editado em caráter experimental, por isso vamos precisar da compreensão dos irmãos, escrevendo-nos dando sua impressão e fazendo sugestões.

2. Enviamos a revista mesmo sem as igrejas terem solicitado, porque estamos querendo obter o quanto antes as impressões e sugestões dos irmãos para prepararmos a edição definitiva para o próximo ano. Se fôssemos aguardar a chegada dos pedidos das igrejas depois de consultadas, iria atrasar muito. Solicitamos pois às igrejas que aceitem e paguem.

3. Estamos enviando um número grande de revistinhas para cada igreja e não apenas um exemplar, porque se tivéssemos uma tiragem limitada sairia muito caro o exemplar. Aliás, o preço atual pode baixar à medida que os pedidos aumentarem.

4. As revistas não têm data, portanto podem ser usadas em qualquer tempo. Ainda que sua igreja já esteja usando uma outra, essa nossa pode ser guardada para ser usada depois.

5. Se os irmãos gostarem e quizerem recebê-la no próximo ano, solicite-nos a quantidade exata. Agradecemos a colaboração.

– A Redação.

O Rio

Além das Geleiras Eternas existe uma região semi-desértica, embora densamente povoada, chamada Vale da Decisão. Seus habitantes vivem de folhas da terra, gotas de orvalho da manhã e bebem um tênue filete de água da Colina da Oportunidade. A armazenagem da água dura pouco e nunca se sabe quando a água volta a jorrar. E assim os moradores do Vale quase já se acostumaram com a sede.

Passando pelo Vale da Decisão, conheci, morando juntos em um velho casarão em ruínas, Teologildo, Literovaldo e Simplício Justo. Embora vivendo juntos, cada um tinha sua maneira peculiar de viver. Viviam os três em perfeita coexistência pacífica. Entre eles não existiam sentimentos tais como ódio ou amor.

Convidado por Teologildo para visitar sua Biblioteca, descobri entre as páginas de um alfarrábio, a referência a uma terra riquíssima, chamada Esperança, banhada por límpido e caudaloso rio, o Rio da Vida, logo depois da Colina da Oportunidade.

Para não lhes roubar a alegria da surpresa, não lhes disse de que há muito tempo vivia na Terra da Esperança e dessedentava-me no Rio da Vida. Decidiram, sem questionar, que a manhã seguinte subiriam a Colina da Oportunidade em procura da Terra e do Rio.

E foram. Teologildo levando uma enorme mala de livros; Literovaldo levava uma pasta cheia de papel, lápis e um frasco do famoso Néctar da Inspiração; Simplício Justo, ao ouvir falar em água, a única coisa que achou necessário levar foi uma enorme talha onde armazenava a água da Colina.

Diretamente e a certa distência, eu os vi quando pararam boquiabertos às margens do Rio da Vida, mudos diante da beleza da paisagem.

"Esplêndido!" – Exclama Literovaldo.

"Inacreditável!" – Replica Teologildo.

"Água! Água! Muita água!..." – Grita Simplício Justo em incontrolável regozijo.

"Que faremos!" – Gritaram os três a uma só vez.

– Literovaldo: "Cantarei em lindos poemas a beleza desse rio e a exuberância dessa paisagem".

– Teologildo: "A mim me parece tudo ilusão de ótica ou alucinação. Mas se tudo for real, consultarei meus livros a fim de explicar tal fenômeno, analizarei a composição dessa água, as propriedades alimentícias da vegetação..."

"Água! Água!" – Interrompe aos berros o discurso de Teologildo, Simplício Justo. Experimentem como é gostosa e refrescante a água.

Simplício Justo não apenas bebia da água mas mergulhava repetidamente no Rio.

Indiferente aos apelos de Simplício Justo, Teologildo e Literovaldo começaram uma discussão. O Teologildo defendia que era preciso com urgência analisar o Rio e a Terra. Literovaldo argumentava que o mais importante era admirá-los e cantá-los em belas e comoventes palavras.

Enquanto os dois especialistas discutiam, Simplício Justo encheu sua talha de água, levou aos sedentos do Vale da Decisão, depois acompanhado de uma imensa multidão vi-o retornar ao Rio da Vida.

Agora vejo três grupos na Terra da Esperança: o grupo de Teologildo e o de Literovaldo falam, embora sedentos, sem interrupção, às margens do Rio da Vida; enquanto isso, uma imensa multidão, juntamente com Simplício Justo bebem e mergulham no Rio e saindo alimentam-se da terra...

Tudo muito estranho! Penso. Enquanto os doutos discutem, os simples bebem e se alimentam...

Ao contar essa estória fez-me ficar com sede.

Imagine onde vou agora? ...

Então... vamos juntos até lá? ...

– Pr. Eli D. Melo